



Heywood Allen, nascido Allan Stewart Konigsberg, mais conhecido pelo nome artístico de **Woody Allen** (Nova Iorque, 1 de dezembro de 1935), é um escritor, argumentista, realizador, ator e músico norte-americano.

Allen trabalhou como escritor de comédia na década de 1950, escrevendo piadas e argumentos para televisão, e na publicação de vários livros de peças curtas de humor. No início de 1960 começou a atuar como comediante de stand-up, enfatizando monólogos ao invés de piadas tradicionais. Nos seus filmes desenvolveu a personalidade de um intelectual, neurótico, perdedor, inquieto e inseguro, e que Allen insiste ser diferente da sua verdadeira personalidade. Dos seus mais de 40 filmes, alguns dos mais conhecidos são Annie Hall (1977), Manhattan (1979), A Rosa Púrpura do Cairo (1985), Hannah e Suas Irmãs (1986), Balas sobre Broadway (1994), Match Point (2005), Vicky Cristina Barcelona (2008), Meia-noite em Paris (2011) e Blue Jasmine (2013). O crítico de cinema Roger Ebert descreveu Allen como "um tesouro do cinema".

Woody Allen foi indicado 23 vezes e ganhou quatro Óscares: três de Melhor Argumento Original e um de Melhor Diretor (Annie Hall). Tem mais indicações ao Óscar de Melhor Argumento do que qualquer outro argumentista e ganhou nove prémios BAFTA.

Realizador reconhecido, Woody Allen toca clarinete semanalmente no bar do Carlyle Hotel, em Manhattan, com a sua própria banda, a New Orleans Jazz Band. A sua ligação com a música, principalmente com o jazz, pode ser confirmada em todos os seus filmes, nos quais é responsável também pela escolha da banda sonora.

Em 2002 participou, pela primeira vez, no Festival de Cannes, onde ganhou uma Palma de Ouro pelo conjunto da sua obra.

**Texto adaptado de várias fontes*

“A realidade é dura, mas ainda é o único lugar onde se pode comer um bom bife...”